

**“Quem sabe faz a hora e não espera
acontecer?”**

A relação indivíduo/sociedade



Relação indivíduo – sociedade

A relação entre indivíduo e sociedade é fundamental nas Ciências Sociais, e faz parte dos primórdios do desenvolvimento da Sociologia, que surgiu em meio a um crescente processo de industrialização iniciado ainda no século XVIII e que levou ao surgimento de inúmeros problemas sociais no início do século seguinte, quando surgiu a disciplina. Podemos dizer que as transformações ocorreram pela transição de uma realidade rural para um ambiente urbano e industrial.

WEBER X DURKHEIM

- Dois dos principais mestres da sociologia clássica compreenderam de maneira diversa a relação entre indivíduos e sociedade.
- **Émile Durkheim** nasceu na cidade de Épinal (região de Lorena, França) no dia 15 de abril de 1858. Faleceu em Paris, capital francesa, em 15 de novembro de 1917. É considerado, junto com Max Weber, um dos fundadores da sociologia.

Algumas obras:

- A divisão do trabalho social (1893)
- As regras do método sociológico (1895)
- A educação moral (1902)
- Lições de Sociologia (1912)

Max Weber foi um importante sociólogo, jurista, historiador e economista alemão. Weber é considerado um dos fundadores do estudo sociológico. Seus estudos mais importantes estão nas áreas da sociologia da religião, sociologia política, administração pública (governo) e economia. Max Weber nasceu na cidade de Erfurt (Alemanha) em 21 de abril de 1864 e morreu na cidade de Munique (Alemanha) em 14 de junho de 1920.

Algumas obras:

Economia e sociedade

A ética protestante e o espírito do capitalismo

Enquanto **Emile Durkheim** priorizou a sociedade na análise dos fenômenos sociais, considerando-a externa aos indivíduos e determinadora de suas ações, **Max Weber** entendia ser preponderante o papel dos atores sociais e as suas ações. Weber entendia a sociedade como o conjunto das interações sociais. A *ação social*, objeto de estudo weberiano, toma este significado quando seu sentido é orientado pelo conjunto de pessoas que constituem a sociedade.

Para **Durkheim**, os *atos sociais* são anteriores e exteriores aos indivíduos, exercendo sobre eles um poder coercitivo que se impõe sobre as vontades individuais. Num sentido oposto, **Weber** priorizou as ações individuais para compreender a sociedade, considerando-as como um componente universal e particular da vida social, fundamental para se conhecer o funcionamento das sociedades humanas, em que vigoram as interações entre indivíduos e grupos sociais.

Sobre Max Weber (1864-1920)



WEBER

Principal objeto de estudo: a sociedade capitalista de sua época.

Esta é entendida como o resultado das diversas ações entre os indivíduos.

WEBER

Todo indivíduo é dotado de capacidade e vontade para assumir uma posição consciente no mundo.

A ação humana tem necessariamente sentido, portanto, é possível compreender as ações de vários indivíduos para compreender a sociedade e sua estrutura.

WEBER

Problema: como entender de fato a realidade social, algo tão complexo e diversificado?

Em primeiro lugar, entendendo a impossibilidade de compreendê-la em sua **TOTALIDADE**, mas somente as relações existentes entre os fenômenos (a realidade é a relação entre suas partes).

WEBER

Entender também que
a ação do indivíduo tem um sentido
e sempre leva em conta
as ações dos outros indivíduos
em suas atitudes e intenções.

WEBER

Método de compreensão:
classificações e tipologias

TIPOS de Ações dos indivíduos:

1.Tradicional;

2.Afetivo;

3.Racional relacionado aos valores;

4.Racional relacionado aos objetivos da
ação.

WEBER

Toda ação do indivíduo tem uma
INTENCIONALIDADE

Exemplo:

Uma pessoa entra em uma loja
para comprar um par de sapatos...



TIPOS de Ações dos indivíduos

1.Tradicional

Se a pessoa do exemplo compra seus sapatos sob influência da moda, do marketing.

Por que é TRADICIONAL?

Porque **sua ação é baseada no que quase todos fazem.**

TIPOS de Ações dos indivíduos

2. Afetivo

Se a pessoa compra sapatos
somente porque lhe agradam e
lhe dão prazer

TIPOS de Ações dos indivíduos

3. Racional relacionado aos valores

Se opta por um par de sapatos em razão do modelo escolhido lhe proporcionar *status* ou um certo prestígio.

TIPOS de Ações dos indivíduos

4. Racional relacionado aos objetivos da ação

Se a compra é baseada no fato de que os modelos de sapatos escolhidos sejam exigidos como parte do uniforme de trabalho ou de alguma outra atividade.

WEBER

Observação importante e fundamental:

no exemplo citado, os tipos de ação são bem delimitados, definidos.

MAS, de fato, isto NUNCA ACONTECE na realidade humana, não acham?

WEBER

Pense bem: em todas as ações dos indivíduos, em qualquer situação, as suas razões e intenções (seus “tipos”) sempre se confundem, se encaixam uns nos outros.

Na verdade, as razões se misturam, dependendo do SUJEITO e do MOMENTO.

**Assim, Weber diz que nas sociedades há
uma condensação de expectativas
recíprocas:**

**as regras e a ordem social que acontecem
quando os indivíduos aceitam as normas
como se fossem “naturais”.**



WEBER

**E quando as normas se tornam “naturais”,
criam-se as ações esperadas de todos os
indivíduos e grupos numa determinada
sociedade.**

WEBER

Como consequência, decorrem daí

- as leis;
- as instituições;
- o Estado; e
- a sociedade em geral.



Portanto, para Weber, compreender as relações entre indivíduo e sociedade é compreender os sentidos e os significados das ações dos indivíduos, os pontos de vista dos sujeitos e as interações entre eles - assim como os significados dessas interações.

Referência:

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para Jovens do Século XXI*. 4^a ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016, p. 19-36 [Cap. 2].